

Míriam Rodrigues

APRENDER COM O MUNDO E PARA O MUNDO



tecnologia, interculturalidade e colaboração



Editora
Mackenzie

APRENDER COM O MUNDO E PARA O MUNDO

tecnologia, interculturalidade e colaboração

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORIA MACKENZIE

Coordenador Sérgio Silva Dantas

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Nabil Ghobril

Ana Alexandra Caldas Osório

Cecília de Carvalho Castro e Silva

Gianpaolo Poggio Smanio

Gildásio Jesus Barbosa dos Reis

José Geraldo Simões Junior

José Luiz de Lima Filho

Luiz Roberto Martins Rocha

Paulino Graciano Francischini

Ronaldo de Oliveira Batista

Rosângela Patriota Ramos

Valéria Farinazzo Martins

Míriam Rodrigues

APRENDER COM O MUNDO E PARA O MUNDO

tecnologia, interculturalidade e colaboração



Editora
Mackenzie

© 2025 Míriam Rodrigues

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida
por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da
Editora Mackenzie.

Coordenação de produção editorial: Jéssica Dametta

Produção editorial: Izabela Fernandes Simão

Preparação de texto: Izabela Fernandes Simão

Revisão: Camilla Soares Sales

Projeto gráfico: Thiago Almeida dos Santos

Capa e diagramação: Thiago Almeida dos Santos

Estagiária editorial: Isabelle Callegari Lopes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R696a Rodrigues, Míriam.

Aprender com o mundo e para o mundo: tecnologia, interculturalidade
e colaboração / Míriam Rodrigues. São Paulo: Editora Mackenzie, 2025.
247 p. : il. ; 23 cm. – (Série Academack).

Inclui referências bibliográficas.
ISBN 978-65-264-1209-1

1. Educação. 2. Aprendizado. 3. Interculturalidade. 4. Tecnologia.
5. Cultura organizacional. I. Título. II. Série.

CDD 370

Bibliotecária responsável: Paola D'Amato - CRB 8/6271

Editora Mackenzie

Rua Maria Antônia, 163 – 2º andar

Higienópolis – São Paulo – SP

CEP 01222-010

editora@mackenzie.br

www.mackenzie.br/editora

Editora afiliada:



*Para minha avó, Maria, e para todos aqueles que se importam
e se mobilizam para um mundo melhor.
Que nunca desistam.*

“Vó Maria”, a seu modo, nunca desistiu.

Sumário

Prefácio	09
Apresentação	15
Inovação na educação, cultura organizacional e liderança: perspectivas interconectadas	19
Tecnologia digital na educação e prática docente	37
Tecnologias emergentes e o futuro do trabalho: formando para profissões inéditas	69
Inteligência artificial na educação	95
Cidadania global: um compromisso com o presente e com o futuro	127
Educação, internacionalização e interculturalidade	141
Aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais	175
Epílogo: Educação em movimento – construindo futuros	209
Referências	225
Índice	243

PREFÁCIO

Após mais de 40 anos atuando profissionalmente, dos quais mais de 20 são dedicados à academia, senti uma necessidade genuína de olhar para o que trago em mim como fruto dessa trajetória, perguntando-me: no que eu realmente acredito? Como eu vejo o mundo do trabalho e a academia, considerando as experiências pelas quais já passei e o cenário absolutamente veloz e turbulento que se descortina diariamente nas diferentes esferas de nossa existência, diretamente impactados pela tecnologia? Não seria esse um momento adequado para organizar e compartilhar essas ideias?

O que também motivou a criação deste livro foram as visões futuristas que observo no meio acadêmico e profissional, assim como o desejo de compreender um pouco mais e melhor de que maneira as inovações tecnológicas estão sendo implementadas nesses ambientes, considerando os desafios internos e externos vividos pelas instituições de ensino superior, as quais constituem meu *locus* de atuação profissional.

Ao longo dos anos, percebi que, por um lado, muitas previsões não se concretizaram, como a expectativa, bastante difundida no início da década de 2010, de que os *Massive Open Online Courses* (MOOCs) substituiriam parte significativa do ensino presencial. Embora eles tenham ampliado o acesso ao conhecimento, especialmente em contextos autodidatas, sua adoção pelas universidades foi mais tímida do que se previa. Por outro lado, surgiram e continuarão surgindo inovações absolutamente ines-

peradas que desafiam estruturas estabelecidas, como o uso de inteligência artificial generativa, os *chatbots* de linguagem natural, que passaram a ser integrados de forma acelerada em práticas pedagógicas e administrativas a partir de 2023, surpreendendo até profissionais mais atualizados. Essa adoção repentina ainda gera debates sobre a ética e o papel docente, demonstrando como as inovações podem surgir sem aviso, em um ciclo que parece estar se repetindo com velocidade cada vez maior, marcado por expectativas frustradas e inseguranças, mas também por novas descobertas e possibilidades.

A formação em Pedagogia e os quase 20 anos de atuação em empresas de diferentes portes e segmentos na área de Gestão de Pessoas constituem uma base que sempre exerceu forte influência em meus caminhos na academia, seja no âmbito da docência e da pesquisa, seja no âmbito das funções administrativas e de liderança que tive a oportunidade de exercer.

Acredito que nossa primeira graduação desempenha um papel fundamental na escolha das lentes pelas quais vemos e interpretamos o mundo e, muito possivelmente, essa crença nasce do fato de que isso ocorreu comigo e de que eu observo o mesmo em outros profissionais com os quais convivo. Assim, faz parte de minha forma de entender o mundo e acreditar em nossa evolução enquanto espécie a compreensão de que a educação é assunto basilar; trata-se de uma temática ampla, sensível e crucial. Portanto, necessitamos discutir mais e mais sobre educação, não apenas no âmbito da academia, mas também com outras instituições que compõem a sociedade, em especial as de ensino formal.

A possibilidade de me dedicar ao projeto de escrever este livro foi oportunizada durante a realização de meu estágio pós-doutoral, em 2024, na Universidade de Salamanca, na Espanha, mas a ideia de expandir um pouco os elementos que constituem a base da pesquisa que realizei mediante a organização de um livro não veio comigo na bagagem. Foi uma ideia que nasceu aos poucos, fruto de reflexões, leituras, pesquisas, contatos com profissionais de diferentes instituições de ensino e do sincero desejo de compartilhar tudo isso em um formato que pudesse ir além das 15 ou 20 páginas de um artigo científico, ou ainda dos dez minutos que normalmente temos para apresentar os resultados de uma pesquisa em um congresso científico.

Foi um processo extremamente agradável “colocar os autores para conversar” – como falamos na academia – e dialogar com eles também. As temáticas apresentadas, a ordem em que aparecem, os pesquisadores selecionados e suas falas – que, por sua vez, expressam suas experiências e suas lentes cognitivas e interpretativas – constituem uma tecitura absolutamente idiosincrática da forma que tenho de compreender os assuntos aqui trabalhados, a qual será definitivamente ampliada pelo conhecimento, pela experiência e pela visão de mundo daqueles que se dispuserem a ler, pois, a meu ver, essa conexão entre texto e vivência do leitor é o que faz “a mágica acontecer”.

Vale destacar que a seleção de autores e as linhas de pensamento que fazemos quando nos debruçamos sobre determinado assunto não está relacionada com o que é bom ou com o que não é bom, mas com a necessidade de contemplar diferentes e importantes contextos, que é o que procuro fazer neste livro.

A relevância social e a sustentabilidade de algumas reflexões ao longo do tempo também foram aspectos considerados nas temáticas propostas. Em que pese o fato de que vivemos em um mundo absolutamente fluido, no qual as mudanças lineares definitivamente cederam espaço às exponenciais, entendo que registros escritos ainda podem nos ajudar a organizar as ideias no presente e, no futuro, a compreender mais profundamente contextos, opções e trajetórias.

A educação, portanto, é o alicerce desta obra, com destaque para outros elementos relevantes, como a tecnologia, a interculturalidade e a colaboração. Esses temas, integrados e discutidos de forma interdisciplinar, permearam e enriqueceram a pesquisa que desenvolvi ao longo de meu estágio pós-doutoral, trazendo novas perspectivas e reflexões ao processo investigativo. Acredito firmemente que essas temáticas, quando tratadas de maneira transversal e articulada, não apenas se relacionam com o processo educativo, mas também desempenham um papel crucial em diversos âmbitos de nossa sociedade, incluindo o universo do trabalho.

Dispor de tempo para a realização de uma atividade dessa natureza foi um dos maiores presentes que a vida me ofereceu. Reconheço que também trabalhei muito para essa conquista, mas existem muitas pessoas cujas contribuições foram definitivas para que esse projeto tenha sido viabilizado. Esses seres muito queridos pertencem a várias esferas da minha vida e fazem parte da minha família, do meu círculo de amigos e do meu ambiente de trabalho. Seria uma listagem bem grande de nomes, e constatar isso é motivo de alegria e gratidão sinceras. Deixo, portanto,

registrado meu agradecimento a todos os que me acompanharam, de perto e de longe, nessa jornada.

Agradeço a Deus em Sua infinita sabedoria e bondade pela concretização desse objetivo.

À Universidade Presbiteriana Mackenzie, minha casa profissional há quase 20 anos e à qual me orgulho em pertencer, que apoiou a realização de meu estágio pós-doutoral e a produção desta obra, registro meu mais profundo agradecimento e renovado compromisso em contribuir com seu legado de excelência acadêmica e formação de futuros profissionais. Que esta obra represente uma parte da retribuição à confiança e ao suporte que sempre encontrei nessa instituição.

Ao magnífico reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos, e à Profa. Dra. Sonia Casillas Martín, professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca, no Departamento de Didática, Organização e Métodos de Investigação, e coordenadora do Grupo de Investigação EduDIG (Inovação e Educação Digital), expresso minha profunda gratidão, admiração e imensa honra por todas as oportunidades de convivência, pelas reflexões proporcionadas, pela confiança depositada em meu trabalho e pelos valiosos aprendizados adquiridos.

Desejo, por fim, que este livro, em sua travessia pelas mãos e pelos pensamentos de quem o ler, desperte algo além da leitura – uma inquietação, um gesto, um novo olhar. É nesse entrelace de palavra e ação que reside o sentido deste trabalho.

APRESENTAÇÃO

Neste livro, convidamos os leitores a repensar a educação em suas diversas dimensões, destacando a complexidade dos desafios atuais e a urgência de uma formação que capacite indivíduos a aprenderem com o mundo e a contribuir para ele de maneira responsável, inovadora e colaborativa. Ao longo dos capítulos, propomos uma jornada reflexiva que explora como a educação pode evoluir em um cenário global cada vez mais digitalizado, ressaltando a importância de formar cidadãos conscientes e aptos a atuarem em contextos multiculturais.

O primeiro capítulo, “Inovação na educação, cultura organizacional e liderança: perspectivas interconectadas”, examina as relações entre esses três constructos, destacando que a inovação verdadeira requer não apenas novas ideias, mas sua aplicação prática e transformadora. A cultura organizacional deve, portanto, fomentar um ambiente que valorize a experimentação e a tolerância ao erro, enquanto a liderança alinha estratégias institucionais com práticas inovadoras de forma sustentável.

No segundo capítulo, “Tecnologia digital na educação e prática docente”, é explorado o papel crucial do constante avanço da tecnologia digital na transformação das múltiplas salas de aula. Embora essa inovação ofereça oportunidades significativas para personalizar a aprendizagem e otimizar o tempo de educadores, a simples introdução de ferramentas digitais não garante mudanças profundas nos processos educacionais. Além disso, o capítulo discute os desafios e as oportunidades da digitalização, incluindo

questões de acessibilidade e privacidade, e destaca a necessidade de um ecossistema educacional que integre, de forma eficaz, as tecnologias digitais, garantindo que elas sirvam para aprimorar a educação e preparar os alunos para desafios futuros.

O terceiro capítulo, “Tecnologias emergentes e o futuro do trabalho: formando para profissões inéditas”, analisa as maneiras pelas quais as tecnologias emergentes, como inteligência artificial e automação, estão remodelando o futuro do trabalho e a formação profissional. Comenta-se a necessidade de as universidades atualizarem continuamente seus currículos e práticas pedagógicas a fim de preparar alunos para novas profissões em um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução. Ademais, o capítulo explora as oportunidades e os desafios trazidos por essas inovações, enfatizando a seriedade da requalificação constante e da aprendizagem ao longo da vida para que profissionais possam se manter competitivos e adaptáveis diante das rápidas mudanças tecnológicas.

No quarto capítulo, “Inteligência artificial na educação”, são discutidos a crescente influência da IA na sociedade, especialmente no campo da educação, e os desafios éticos, regulamentares e educacionais que acompanham essa evolução. Explora-se, além disso, as maneiras pelas quais a IA, com seus rápidos avanços, está remodelando a forma como vivemos, trabalhamos e aprendemos, ao mesmo tempo em que levanta preocupações sobre transparência, viés, privacidade e impacto no mercado de trabalho. O texto também enfatiza que deve haver uma integração crítica e responsável da IA nas instituições educacionais, destacando a necessidade de capacitar educadores e alunos para navegar esse novo cenário tecnológico de forma ética e eficaz.

O quinto capítulo, “Cidadania global: um compromisso com o presente e com o futuro”, elabora esse comprometimento essencial para enfrentar desafios contemporâneos e futuros, promovendo uma ética global baseada em responsabilidade e solidariedade. Destaca a necessidade de formar cidadãos globais conscientes de suas responsabilidades sociais, políticas e ambientais, capazes de atuar de maneira cooperativa e inclusiva em um mundo interconectado. A educação para a cidadania global é apresentada como uma ferramenta crucial para construir sociedades mais justas, sustentáveis e pacíficas, por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que capacitem indivíduos a enfrentarem desafios contemporâneos com empatia, pensamento crítico e colaboração.

No sexto capítulo, “Educação, internacionalização e interculturalidade”, é analisada a relevância da internacionalização e interculturalidade na educação superior como elementos centrais para enfrentar desafios globais, como a crise climática, por meio de uma ação humana coordenada e democrática. Também se examina a necessidade de estratégias colaborativas em ambientes de aprendizagem que promovam o diálogo interinstitucional e internacional, enriquecendo a experiência acadêmica de estudantes e integrando dimensões interculturais e globais nos currículos. O texto explora como a internacionalização, com a ajuda da mobilidade acadêmica, da cooperação interinstitucional e do uso de tecnologias digitais, pode transformar comunidades educacionais em redes inclusivas e diversificadas, preparando estudantes para atuarem eficazmente em uma sociedade globalizada e interconectada.

O sétimo capítulo, “Aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais”, comenta como a aprendizagem colaborativa promove a construção conjunta do conhecimento e facilita a troca de ideias e o aprimoramento de habilidades interpessoais entre estudantes, principalmente mediante o uso de ferramentas tecnológicas. Essa metodologia transcende barreiras físicas e geográficas, permitindo que alunos de diferentes contextos culturais e sociais colaborem em projetos e atividades educativas. O texto destaca ainda os benefícios acadêmicos, sociais e psicológicos dessa prática, assim como os desafios enfrentados por professores e estudantes em sua implementação eficaz.

Finalmente, o “Epílogo: educação em movimento – construindo futuros” reflete sobre a necessidade urgente de repensar e reformar as instituições de ensino para que se adaptem às demandas contemporâneas e futuras. Ele enfatiza a imprescindibilidade de uma educação que vá além dos espaços tradicionais, incorporando inovação, diversidade e flexibilidade para trabalhar temas de alcance mundial e destaca a relevância de se considerar múltiplos futuros possíveis, e não apenas um futuro único, reconhecendo a necessidade de preparar as sociedades para diferentes trajetórias. Além disso, o texto comenta a importância de práticas pedagógicas dinâmicas, que promovam o raciocínio analítico e a participação ativa de estudantes, assegurando que a educação continue a ser uma força transformadora na formação de cidadãos conscientes e capacitados para o século XXI.

Aprender com o mundo e para o mundo: tecnologia, interculturalidade e colaboração traz uma reflexão sobre a necessária transformação da educação diante dos desafios contemporâneos. Com base em quatro décadas de experiência e uma sólida trajetória acadêmica, Míriam Rodrigues propõe uma visão inovadora e crítica sobre o papel das instituições de ensino na formação de cidadãos globais, éticos e colaborativos.

A obra explora temas como tecnologia digital, inteligência artificial, interculturalidade e aprendizagem ao longo da vida, articulando teoria e prática com profundidade e clareza, e oferecendo caminhos possíveis para quem deseja repensar a educação com responsabilidade, criatividade e visão de futuro.

Ideal para educadores, gestores e profissionais da inovação, este livro inspira a construção de ecossistemas educacionais mais inclusivos, conectados e preparados para lidar com as transformações do mundo do trabalho e da sociedade. Uma leitura essencial a quem acredita que aprender com o mundo é o primeiro passo para transformá-lo.

